

“MONEY BR S.A”
Demonstrações financeiras
em 31/12/2023

CONTEÚDO

BALANÇO PATRIMONIAL	2
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	3
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	5
NOTAS EXPLICATIVAS	6

MONEY BR S.A
BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2023

Valores em R\$1

ATIVO	Notas	31/12/2023	31/12/2022	PASSIVO	Notas	31/12/2023	31/12/2022
CIRCULANTE		-	728	CIRCULANTE		-	-
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	728	Fornecedores		-	-
NÃO CIRCULANTE		1.000	-	NÃO CIRCULANTE		1.800	1.800
Investimentos	5	1.000	-	Débitos c/ Empresas e Pessoas Ligadas	6	1.800	1.800
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO		(800)	(1.072)
				Capital Social	7	200	200
				Reservas de Capital		1.000	-
				Prejuízos acumulados		(2.000)	(1.272)
TOTAL DO ATIVO		1.000	728	TOTAL DO PASSIVO		1.000	728

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

MONEY BR S.A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2023

Valores em R\$1

DISCRIMINAÇÃO	Notas	Exercício Findo em 31/12/2023	Exercício Findo em 31/12/2022
OPERAÇÕES CONTINUADAS			
Receita Líquida		-	-
Custo do Produto Vendido		-	-
<u>LUCRO BRUTO</u>		-	-
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas c/ Pessoal		-	-
Despesas Administrativas	8	(285)	(833)
Serviços de Terceiros		-	-
Resultado de equivalência patrimonial		-	-
Outras receitas e despesas operacionais		-	-
<u>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERACIONAL</u>		(285)	(833)
Receitas Financeiras	9	4	1
(-) Despesas Financeiras	9	(447)	(439)
<u>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIB. SOCIAL</u>		(728)	(1.272)
Imposto de Renda	10	-	-
Contribuição Social	10	-	-
<u>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</u>		(728)	(1.272)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

MONEY BR S.A
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2023

Valores em R\$1

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESULTADOS ACUMULADOS	TOTAL
Saldos em 31/12/2021	-	-	-	-
Capital social	1.000	-	-	1.000
Capital social (a integralizar)	(800)	-	-	(800)
Prejuízo do Exercício	-	-	(1.272)	(1.272)
Saldos em 31/12/2022	200	-	(1.272)	(1.072)
Reserva de Capital	-	1.000	-	1.000
Prejuízo do Exercício	-	-	(728)	(728)
Saldos em 31/12/2023	200	1.000	(2.000)	(800)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

MONEY BR S.A
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2023

Valores em R\$1

DISCRIMINAÇÃO	Exercício Findo em 31/12/2023	Exercício Findo em 31/12/2022
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(728)	(1.272)
Depreciação/Amortização	-	-
Ajustes Credores	-	-
RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	(728)	(1.272)
(Aumento) Redução em Outros valores a receber	-	-
(Redução) Aumento em Fornecedores	-	-
(Redução) Aumento em Obrigações Trabalhistas	-	-
(Redução) Aumento em Obrigações Sociais e Tributárias	-	-
(Redução) Aumento em Outros passivos	-	-
CAIXA LÍQ. APLICADO (GERADO) EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	-	-
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES	(728)	(1.272)
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO		
Aquisições de Imobilizado de Uso e Intangível	-	-
Adição / Redução de investimentos	(1.000)	-
TOTAL DA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	(1.000)	-
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
Aumento de capital social	-	200
Aumento Reserva de Capital	1.000	-
TOTAL DA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	1.000	2.000
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES	(728)	728
Caixa e equivalentes no início do exercício	728	-
Caixa e equivalentes no final do exercício	-	728
TOTAL DOS EFEITOS DE CAIXA E EQUIVALENTES	(728)	728

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

MONEY BR S.A
NOTAS EXPLICATIVAS
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Fundada em 22/07/2022, a **MONEY BR S.A** é uma sociedade anônima fechada com sede em Belo Horizonte - MG, tendo como objeto social a participação em outras sociedades , nacionais ou estrangeira.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 – Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias Companhias (NBC T 19.41) e com a Lei nº 11.638/07.

2.2- Base de mensuração

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data da transação.

2.3 - Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações financeiras, individuais e consolidadas, são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Os valores estão apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 – Uso de estimativas e julgamentos

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, devido

ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, num período não superior a um ano.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício. Os riscos de mercado envolvendo essas aplicações são insignificantes.

3.2 Contas a receber de clientes e provisão para crédito de liquidação duvidosa

As contas a receber são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos reduzidos da provisão para créditos de liquidação duvidosa, que é constituída a partir da análise de todos os títulos vencidos há mais de 90 dias, quanto a: i) justificativa do cliente para o atraso; ii) renegociação e/ou parcelamento do título; iii) possibilidade efetiva de o recebimento concretizar-se; e iv) histórico do cliente. A provisão é constituída para os títulos cujo recebimento é possível ou remoto. Esses valores são ajustados a valor presente por apresentarem vencimento de longo prazo e por resultarem em efeito relevante nas demonstrações financeiras.

3.3. Provisões

Uma provisão é constituída, em função de evento passado, se houver uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

3.4. Instrumentos Financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando ela transfere o direito ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de

compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: Caixa e equivalente de caixa, Contas a receber e outros créditos.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Tais passivos financeiros são reconhecidos pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos junto a partes relacionadas, fornecedores, outras contas a pagar.

3.5. Apuração do Resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência dos exercícios e considera:

- a) As provisões para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foram calculadas de acordo com as normas do Regulamento do Imposto de Renda.
- b) As receitas, custos e despesas são apropriados de acordo com o regime de competência dos exercícios. Considera ainda nos reconhecimentos de receitas a extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Entidade e suas investidas, quando possa ser mensurada de forma confiável, sendo creditados com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

3.6 Receitas financeiras e despesas financeiras

A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimo são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Os saldos dos caixas e equivalentes de caixa estão representados pelos valores de realização, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Bancos - conta corrente	-	728
Total	-	728

5. INVESTIMENTOS

Os investimentos estão assim apresentados:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
BMG MONEY	1.000	-
	1.000	-

6. PARTES RELACIONADAS

Conforme estabelece a Resolução CFC nº 1.145/08, que aprova a NBC T 17, e CPC 05 e correspondentes (IAS 24), a Administração faz divulgação sobre partes relacionadas, informando que:

- a) As operações com empresas associadas decorrem de fornecimentos mútuos para financiamentos necessários a suas atividades.

As operações com empresas associadas, relacionadas à atividade operacional da Empresa, foram realizadas em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com partes independentes, e seus saldos patrimoniais podem ser assim demonstrados:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Ricardo Annes Guimarães	1.800	1.800
Débito com partes relacionadas	1.800	1.800

7. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social de R\$1.000,00 é representado por mil quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real), integralizadas em moeda corrente do país, pelos sócios:

SÓCIO	Nº DE QUOTAS	VALOR	PORCENTAGEM	STATUS
Angela Annes Guimarães	200	R\$ 200,00	20%	A Integralizar
Antônio Mourão Guimarães Neto	200	R\$ 200,00	20%	A Integralizar
João Annes Guimarães	200	R\$ 200,00	20%	A Integralizar
Regina Annes Guimarães	200	R\$ 200,00	20%	A Integralizar
Ricardo Annes Guimarães	200	R\$ 200,00	20%	Integralizado

8. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas estão representadas por gastos gerais e podem ser assim demonstradas:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Impostos e taxas	-	(319)
Custas Judiciais	-	(514)
Legalizações e licenciamentos	(285)	-
Total	<u>(285)</u>	<u>(833)</u>

9. RESULTADO FINANCEIROS

O resultado financeiro líquido está assim representado:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Receitas financeiras	4	1
Rendimento de aplicação financeira	4	1
Despesas financeiras	(447)	(439)
Despesas bancárias	(447)	(439)
Total	<u>(443)</u>	<u>(438)</u>

10. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, bem como para o período comparativo, a companhia não apresenta receita. Portanto, não houve montantes correspondentes a tributos sobre o lucro.

11. PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

A Companhia não tem passivos contingentes relacionados a ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios, que a administração da companhia, por meio de opinião dos seus assessores jurídicos estima a probabilidade de perda como provável.

Não é esperada nenhuma exigibilidade relevante resultante dos passivos contingentes.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, bem como para o período comparativo, não apresenta montantes relevantes de processos judiciais com probabilidade de perda possível.

12. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pela operação. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A avaliação destes ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado foi elaborada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.

A Companhia não aplica em derivativos ou em quaisquer outros ativos de alto risco.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem dos valores contábeis destes, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores de risco de mercado que podem afetar o negócio da Companhia, destacam-se:

Riscos de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia de não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de diferença dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pela área Financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

Risco de crédito

O risco de crédito está associado à possibilidade do não recebimento de valores faturados aos seus clientes e é atenuado pelo fato de que a sua carteira é composta, na sua grande maioria, por clientes de grande porte. Os valores demonstrados como vencidos e relacionados a contratos de curto prazo possuem repactuação de prazo de pagamento.

Riscos financeiros

É o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinados instrumentos financeiros oscilem devido às variações nas taxas de juros e índices de correção. A Companhia gerencia o risco de mercado com o objetivo de garantir que ela esteja exposta somente a níveis considerados aceitáveis de risco dentro do contexto de suas operações.

Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes substancialmente atreladas às variações do CDI e IGPM nas aplicações financeiras em reais citada na nota explicativa nº 4 e nas duplicatas a receber de clientes em reais conforme citados na nota explicativa número 5.

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição às taxas de juros em relação aos ativos e passivos financeiros, denominados em moeda funcional. Conforme determinado pela Instrução CVM nº 475/08, é requerido que sejam apresentados dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerado. Apresentamos abaixo os possíveis impactos no resultado e/ou nos fluxos de caixa futuros da Companhia.

13. SEGUROS

O Grupo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir 100% de eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

14. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreu nenhum evento subsequente relevante na Companhia de 31/12/2023 até a atual data.